

pital subscrito pela União;  
V — Subvenções ou auxílios da União ou dos Estados;

VI — Eventuais.

Art. 12º — A organização e o funcionamento da Empresa obedecerão ao que fôr disposto em estatuto.

Art. 13º — O Ministro da Educação e Cultura designará o representante da União nas Assembléias Gerais.

Art. 14º — Fica a Empresa equiparada às autarquias, para efeito de tributação.

Art. 15º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ass.: Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Aurélio de Lyra Tavares, Marcio de Souza e Mello, Tarso Dutra." (Publicado no Diário Oficial nº 175, de 12-9-1969).

## Êxito Brasileiro em Melbourne

Carta recebida do presidente do 18º Festival do Filme de Melbourne, sr. Erwin Rado, relata o êxito obtido pelo cinema brasileiro (inclusive três documentários produzidos pelo INC) no certame australiano. "Mais de duas mil pessoas, atentas e profundamente interessadas, assistiram ao **Panorama do Cinema Brasileiro**, diz o presidente do Festival, acrescentando que "o público, no final, aclamou-o com vigorosa salva de palmas porque reconheceu a maneira positiva como se harmonizaram no filme o comentário adequado e o esplêndido material coletado". Depois de informar que a direção do festival recomendou a aquisição do filme pela Biblioteca Nacional da Austrália, em Canberra, o Sr. Erwin Rado acrescenta que, certamente, as 100 tradicionais associações dedicadas ao cinema na Austrália estarão interessadíssimas em incluí-lo em suas programações.

Os dois outros filmes produzidos pelo INC que atraíram o interesse do grande público do festival, foram os documentários etnográficos, **Kuarup** e **Jornada Kamayurá**. "Dos dois, talvez **Kuarup** tenha sido o mais popular", comenta o sr. Erwin Rado, adiantando que "a falta de subtítulos e de comentários em inglês só superficialmente prejudicou a

compreensão dos filmes". Observa ainda que "a curiosa semelhança de certas cerimônias e da pintura do corpo entre os indígenas do Brasil e os da Austrália, surpreendeu muitos espectadores, que, ao final da exibição, aplaudiram com entusiasmo os dois filmes".

Registrou ainda que, "como um exemplo do atual cinema brasileiro", **As Amoras** (que representou oficialmente o Brasil no Festival) foi recebido "com grande expectativa, tendo o público acompanhado sua absorvente e complexa trama com enlevado interesse". Conclui o missivista dizendo que "alguns críticos acharam muito lenta a violenta cena final no bosque, mas, todos foram unânimes em constatar a esplêndida atuação dos protagonistas e o estilo fluente e pictórico no qual a história foi contada". (ARB)

## Festival de Brasília

**Memória de Helena**, de David Neves, recebeu o Grande Prêmio do V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, propiciando também, a David Drew Zing, o prêmio de "melhor fotografia". O Prêmio Carmen Santos, concedido pelo Instituto Nacional do Cinema à melhor produção concorrente, distinguiu **Macunaíma**, de Joaquim Pedro de Andrade. O prêmio do INC para curta-metragem coube ao filme "A João Guimarães Rosa", produzido pelo Departamento de Cinema da Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo.

Por **Memória de Helena**, David Neves ganhou, além do troféu Candango, 20 mil cruzeiros novos. Na área da longa-metragem, também foram premiados: Grande Otelo, "melhor ator" (**Macunaíma**); Helena Ignez, "melhor atriz" (**A Mulher de Todos**); Jardel Filho, "melhor ator coadjuvante" (**Macunaíma**); Glauce Rocha, "melhor atriz coadjuvante" (**Tempo de Violência**); Joaquim Pedro, "melhor diálogo", "melhor argumento" e "melhor roteiro" (**Macunaíma**); Anísio Medeiros, "melhor figurinista" (**Macunaíma**); Guilherme Vaz, melhor trilha sonora" (**Um Anjo Nasceu**); Rogério Sganzerla e Franklin Pereira, "melhor montagem" (**A Mulher de Todos**); André Luiz de Oliveira, "melhor revelação

de diretor" (**Meteorango Kid, Herói Intergalático**). **Os Homens do Caranguejo**, de Ipojuca Pontes, foi votado "melhor curta-metragem", recebendo o troféu Candango e 8 mil cruzeiros novos.

O sr. Geraldo Queiroz, diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem do INC, representou esta entidade no Juri do Festival. (MH)

## INC Eleva Prêmios

A Resolução nº 29, do Conselho Deliberativo do



Walter Lima Jr., premiado em Berlim (**Brasil Ano 2000**), e o ator Enio Gonçalves, em entrevista coletiva no Festival.

INC, ampliou os valores dos prêmios em dinheiro a serem concedidos anualmente "a técnicos e artistas dos filmes nacionais de longa e de curta-metragem":

Melhor Direção: NCr\$ 10 mil; Melhor Roteiro: ... NCr\$ 6 mil; Melhor Direção de Fotografia: ..... NCr\$ 5 mil; Melhor Ator: NCr\$ 5 mil; Melhor Atriz: NCr\$ 5 mil; Melhor Montagem: NCr\$ 5 mil; Melhor Ator Coadjuvante: .. NCr\$ 3 mil; Melhor Atriz Coadjuvante: NCr\$ 3 mil; Melhor Partitura Musical: NCr\$ 3 mil; Melhor Cenografia: NCr\$ 2 mil; Melhor Figurinista: NCr\$ 2 mil; Melhor Direção em Curta Metragem: NCr\$ 4 mil; Segunda Melhor Direção em Curta Metragem: Cr\$ 3 mil; Terceira Melhor Direção em Curta Metragem: NCr\$ 2 mil.

## Brasil: Festivais Internacionais

Altamente honrosa para o cinema brasileiro a receptividade alcançada pe-

los filmes nacionais em Festivais no Exterior, no segundo semestre de 1969. **Brasil Ano 2000**, de Walter Lima Jr., conquistou um Urso de Prata no Festival de Berlim, "pela originalidade de seu tema e o frescor de caracterização de seus personagens". Os que não obtiveram prêmios também ampliaram a área de penetração do cinema brasileiro atraindo a atenção de compradores, sensibilizando críticos e despertando as simpatias das platéias.

**VENEZA** — A convite da mostra italiana, que pela primeira vez não distribuiu prêmios, **Os Herdei-**

**ros**, de Carlos Diegues, integrou o programa oficial, e **Macunaíma**, de Joaquim Pedro de Andrade, participou da Seção Informativa.

**LOCARNO** — O **Quarto**, de Rubem Bláfora, representou oficialmente o cinema brasileiro no festival suíço. Oportunidade para importantes contatos do cineasta com cineastas e atores europeus, visando à co-produção e à colaboração em produções brasileiras.

**MELBOURNE** — Dois filmes longos, **As Amoras**, de Walter Hugo Khouri, **Panorama do Cinema Brasileiro**, e os curtos **Jornada Kamayurá** e **Kuarup** (os três últimos produzidos pelo INC) constituíram expressiva representação.

**TEERÁ** — Os filmes de curta-metragem **Uma Alegria Selvagem** (dirigido por Jurandyr Noronha) e **H'O**, produções do INC, obtiveram grande sucesso no festival iraniano, segundo destacou seu Secretário-Executivo, sr. Parviz Fathouretchi, em carta ao Instituto.

**NOVA DELI** — Indica do oficialmente pelo INC, **Quelé do Pajeú**, dirigido por Anselmo Duarte com base em um argumento de

Lima Barreto, era apresentado no festival indiano no momento da impressão desse número de FILME CULTURA.

## Filme Nacional: Mais 7 Dias

O filme brasileiro contou com sete dias suplementares de exibição obrigatória, no último trimestre de 1969, por decisão do INC. O objetivo: atender à produção nacional enquanto se processam os estudos em torno da cota anual a ser fixada.

Íntegra da Resolução: "O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema, atendendo ao disposto nos Arts. 4º, inciso III, e 19, do Decreto-Lei nº 43, de 18 de novembro de 1966, regulamentado pelos Arts. 3º e 29 do Decreto-Lei nº 60.220, de 15 de fevereiro de 1967.

Considerando que a aplicação do princípio de exibição obrigatória, por sua complexidade e importância, merece estudos necessariamente demorados;

Considerando que vários itens que se relacionam com o número de dias de exibição obrigatória e, portanto, podem orientar a sua fixação, ainda não foram completamente elucidados;

Considerando que o último trimestre de 1969 será atingido sem uma solução definitiva do assunto;

Considerando que o número de dias a ser fixado, se o fosse agora, teria forçosamente de basear-se nos índices de 1968 e, assim, seria passível de modificação a curto prazo, quando os índices de 1969 fossem levantados;

Considerando o fato de muitos cinemas já terem esgotados a sua quota anual de exibição obrigatória de filmes nacionais;

Considerando o caráter de emergência da situação e com o objetivo imediato de atender a produção nacional sem apressar uma decisão final que, nas circunstâncias, correria o risco da imperfeição;

Resolve:

I — Conceder, em caráter excepcional, sete (7) dias de exibição obrigatória ao filme nacional, para cumprimento no último trimestre de 1969, além da quota determinada pela Resolução INC nº 3;

II — Para efeito do cumprimento dos sete dias suplementares, somente serão considerados filmes



nacionais em primeira exibição."

## Festival De Manaus

Colaborando com o I Festival Norte do Cinema Brasileiro, realizado em Manaus, de 19 a 26 de outubro último, o INC premiou com financiamento de 30 mil cruzeiros novos, para a realização de um documentário sobre o Amazonas, o cineasta amazonense Roberto Kahané que concorreu com o curta-metragem **A Coisa Mais Linda que Existe ou A Trajetória de um Seringueiro**. Este Festival foi promovido pelo Departamento de Turismo do Amazonas.

Participaram da Mostra vários filmes curtos e os seguintes de longa-metragem: **Macunaima**, de Joaquim Pedro de Andrade, **Brasil Ano 2000**, de Walter Lima Jr., **A Mulher de Todos**, de Rogério Sganzerla, **As Duas Faces da Moeda**, de Domingos Oliveira (estes dois apresentados em pré-estréia nacional), **Meu Nome é Tonho**, de Ozualdo Candéias, **Um Sonho de Vampiros de Iberê Cavalcanti**, e **Adultério à Brasileira**, de Pedro Rovai.

O prêmio de melhor filme coube a **Macunaima**, e o de melhor direção foi dividido entre os cineastas Walter Lima Jr. e Rogério Sganzerla. Na curta-metragem, **A Coisa Mais Linda que Existe ou A Trajetória de um Seringueiro**, obteve dois prêmios: melhor curta-metragem e Prêmio Governo do Amazonas.

O crítico Van Jafa participou do Júri representando o INC.

## Intercâmbio Brasil - Iugoslávia

O Instituto Nacional do Cinema e a Embaixada da

Iugoslávia, com a colaboração da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, patrocinaram uma Semana do Filme Iugoslavo, novembro último, no cinema de arte Paissandu (GB). Uma Semana do Cinema Brasileiro será realizada brevemente em Belgrado e outras importantes cidades da Iugoslávia, reunindo filmes selecionados pelo INC.

Começa a frutificar, assim, o acórdão estabelecido entre o INC e a Comissão Federal de Relações Culturais com o Exterior, da Iugoslávia, com o objetivo de promover manifestações desse tipo, periodicamente, em ambos os países, proporcionando uma visão dos avanços de suas respectivas indústrias cinematográficas nos terrenos técnico e artístico e propiciando negociações comerciais nesse campo.

Integraram a Semana do Filme Iugoslavo: **Encontrei Até Ciganos Felizes**, de Aleksandar Petrović; **Sagrentas Bôdas Macedônias**, de Trajce Popov; **A Bétula**, de Ante Babaja; **A Excedente**, de Branko Bauer; **Três**, de Aleksandar Petrović; **O Lobo de Prokletija**, de Miomir Stamenkovic; **Um caso de Amor ou A Tragédia de uma Funcionária da Companhia Telefônica**, de Dusan Makavejev.

## I Mostra do Filme Científico

Realizou-se de 1 a 6 de setembro, a I Mostra Internacional do Filme Científico, promovida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara, em colaboração com o INC e a Cinemateca do MAM. Participaram da Mostra 12 países: África do Sul, Alemanha, Brasil, Dinamarca, França, Hungria, Inglaterra, Portugal, Romênia, Estados Unidos, Israel e Japão.

Quase todas as áreas da ciência e tecnologia foram focalizadas: filmes sobre os vãos Apolo, os transplantes realizados no Brasil, biologia de plantas, animais e células, a vida submarina, os raios Laser, terremotos, física e química da água, poluição da água, etc.

Os filmes que receberam o Troféu Fritz Feigl (nome dado em homenagem ao cientista austríaco que aqui viveu) foram os seguintes: **Microscopia Eletrônica** (Inglaterra) — Melhor Filme de Ciência

**Básica, Previsão de Terremoto** (Japão) — Melhor Filme de Ciência Aplicada; **Esplenectomia** (Brasil) — Melhor Filme Científico Nacional; e **Carbano-14** (França) — Melhor Filme Científico Educativo. Receberam menções honrosas: **Genética** (Estados Unidos) e **Estudos Biológicos** (Hungria).

Durante a Mostra foi prestada uma homenagem especial a Humberto Mauro. (MH)

## Lançamentos de 1969

Filmes brasileiros lançados comercialmente no Brasil, no período de 1º de janeiro a 30 de novembro de 1969: **A Um Pulo da Morte**, de Victor Lima (3/Fev.: Rio); **Adultério à Brasileira**, de Pedro Carlos Rovai (3/Nov.: São Paulo); **Agnaldo, Perigo à Vista!**, de Reynaldo Paes de Barros (11/Abril: São Paulo); **Águias em Patrulha**, de Ary Fernandes (17/Nov.: Rio); **As Armas**, de Astolfo Araújo (28/Agosto: São Paulo); **Até Que o Casamento Nos Separe**, de Flavio Tambellini (12/Junho: Rio); **Brasil Ano 2000**, de Walter Lima Jr. (16/Junho: S. Paulo); **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl (14/Maio: São Paulo); **A Cama ao Alcançe de Todos**, de Alberto Salvá e Daniel Filho (4/Agosto: Rio); **O Cangaço Sanguinário**, de Oswaldo de Oliveira (21/Abril: São Paulo); **O Cangaço sem Deus**, de Oswaldo de Oliveira (3/Nov.: São Paulo); **Como Vai, Vai Bem?**, do Grupo Câmara (2/Maio: Rio); **A Compadecida**, de George Jonas (1º/Set.: Rio); **Copacabana Me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura (10/Março: Rio); **Corisco, o Diabo Loiro**, de Carlos Coimbra (29/Set.: São Paulo); **Deu a Louca no Cangaço**, de Nelson Teixeira Mendes (21/Abril: Rio); **A Doce Mulher Amada**, de Ruy Santos (11/Agosto: Rio); **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro**, de Gláuber Rocha (9/Junho: Rio); **As Duas Faces da Moeda**, de Domingos Oliveira (10/Nov.: Rio); **Golias Contra o Homem das Bolinhas**, de Victor Lima (7/julho: Rio); **Gregório 38**, de Rubens da Silva Prado (18/Agosto: São Paulo); **Incrível, Fantástico, Extraordinário**, de Adolpho Chadler (22/Set.: Rio); **Macunaima**, de Joaquim Pedro de Andrade (3/Novembro: Rio); **Os Marginais**, de Carlos Pra-